

Notícias de Energia

Moçambique: Retomado fornecimento de gás de cozinha em Maputo

Category: Demo Category

Created on Tuesday, 15 November 2011 16:13

Written by Aunorius Andrews



A IMOPETRO retomou ontem a importação das primeiras quantidades de gás de petróleo liquefeito (GPL), vulgarmente conhecido por gás de cozinha, no entanto, a empresa reconhece que não será fácil abastecer o mercado de imediato dada a prolongada ruptura de “stocks”, informa a RM.

Manuel Braga, director-geral da Imopetro, empresa responsável pela importação de combustíveis, é citado pelo jornal Notícias a dizer que sete vagões contendo GPL, o equivalente a 200 toneladas, eram esperados ontem em Maputo, iniciando-se assim o processo de regularização de importações.

Apesar do início do processo de importação, segundo ainda o jornal Notícias, será necessário algum tempo para responder à grande procura, atendendo que por um período de mais de duas semanas não havia disponibilidade daquele combustível para venda ao público.

“As pessoas estão impacientes, daí que as primeiras quantidades a entrar para o mercado não terão visibilidade”, disse.

Manuel Braga prometeu, porém, que a empresa vai continuar a monitorar a situação e mantendo o público consumidor informado sobre o processo.

Desde que foi anunciado o incêndio na Engen que a IMOPETRO vem desenvolvendo esforços para encontrar outros fornecedores alternativos a partir da vizinha África do Sul. As 200 toneladas que chegaram ontem estão a ser entregues pela SASOL a partir de Joanesburgo.

Nas últimas quatro semanas, as cidades de Maputo e Matola ressentiram-se da falta de gás doméstico devido ao incêndio que paralisou a refinaria da Engen, na África do Sul, que tradicionalmente fornece aquele combustível ao nosso país. A previsão é que a mesma possa iniciar a produção no próximo dia 30 de Novembro.

Normalmente, o país importa 80 toneladas de gás por dia, principalmente por via rodoviária, mas uma vez que é muito procurado para o uso doméstico e na indústria hoteleira, qualquer interrupção no seu fornecimento tem implicações negativas imediatas.

A fonte do Notícias ajuntou que apesar de não ter havido importação durante este período houve sempre garantia para os grandes consumidores, através duma gestão criteriosa, de tal jeito que os restaurantes, a título de exemplo, não encerraram.

Reconheceu que as 200 toneladas são manifestamente inferiores aos consumos normais, mas acrescentou tratar-se de um bom princípio por que se estava diante duma crise excepcional.

Através das importações a partir da África do Sul, a IMOPETRO espera ir regularizando, paulatinamente, a oferta.

Mensalmente são necessárias pouco mais de 1400 toneladas de gás doméstico. Para além do produto importado das refinarias sul-africanas, a IMOPETRO espera que até ao próximo dia 24 comece a chegar GPL descarregado a partir de Port Elizabeth que leva cerca de dez dias a ser transportado até Maputo. Fonte: Club of Mozambique